

## Racismo científico e a eugenia do século XIX

A eugenia foi fundada em 1883 pelo primo de Darwin, Francis Galton (1822-1911). Preconizava o favorecimento, pelo Estado, da formação de uma elite genética por meio do controle científico da procriação humana, onde os inferiores (os menos aptos) seriam ou eliminados ou desencorajados de procriar. Visava essencialmente o aperfeiçoamento da raça. (Thuillier, 1984)

As ligações do darwinismo social com o racismo “científico” foram estabelecidas pelo antropólogo francês Georges Vacher de Lapouge (1854 - 1936), em sua obra *L'Arien*. Para ele, as raças dividiam-se em superiores (arianos) e inferiores (judeus, negros etc.). Tentou demonstrar a existência de correlações entre o *status* social dos indivíduos e sua identidade biológica ou racial. (Clarck, 1988)

Ressalta-se que o primeiro grande teórico do racismo foi o Conde Joseph Artur Gobineau (1816-1882), que abertamente defendeu a superioridade da raça ariana – “a mais nobre de todas”, na obra *Ensaio sobre a desigualdade das raças humanas* (1853).

Segundo Blanc (1994), alguns trabalhos de Darwin também caminharam no sentido do racismo “científico”, salientando uma hierarquia de raças (onde negros e índios são considerados menos aptos) e classificando os seres humanos em intelectualmente superiores e intelectualmente inferiores. Darwin também apregoeou sua adesão aos ideais eugenistas, considerando que não deveriam casar-se pessoas portadoras de inferioridades no corpo e/ou no espírito.

Fonte: BOLSANELLO, Maria Augusta. Darwinismo social, eugenia e racismo “científico”: sua repercussão na sociedade e na educação brasileira. *Educar*, Curitiba, n.12, p. 153 - 165. 1996. Editora da UFPR. (p. 155). Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/er/n12/n12a14.pdf> Acesso em: 26 de fev. de 2019.

## Concepção atual de raça

*“[...] A Biologia, no entanto, foi a primeira ciência a desconstruir a teoria racialista que tinha ajudado a elaborar no xix. A partir do fim do século xx, os biólogos cada vez mais aderiram à hipótese de que não existem raças na espécie humana. Geneticistas de todo o mundo têm derrubado a crença de que se pode definir geneticamente as diferenças raciais na humanidade [...]”. (p.348).*

Fonte: SILVA, K. V. Dicionário de conceitos históricos. São Paulo: Contexto, 2006. Acesso em: 26 de fev. de 2019.

## **Raça: construção político-social**

*De acordo com o sociólogo Stuart Hall:*

*"[...] raça é uma construção política e social. É a categoria discursiva em torno da qual se organiza um sistema de poder socioeconômico, de exploração e exclusão – ou seja – o racismo. Todavia, como prática discursiva, o racismo possui uma lógica própria. Tenta justificar as diferenças sociais e culturais que legitimam a exclusão racial em termos de distinções genéticas e biológicas, isto é, na natureza".*

HALL, Stuart. Da diáspora : identidades e mediações culturais. In: Lino Gomes, Nilma, Movimento negro e educação: resignificando e politizando a raça. Educação & Sociedade [en linea] 2012, 33 (Julio-Septiembre) : [Fecha de consulta: 14 de marzo de 2019] Disponible en: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=87324602005>> ISSN 0101-7330

**Leia o texto com atenção e discuta com seus colegas a proposta abaixo:**

Qual a relação entre o darwinismo social e as propagandas que buscavam o branqueamento de pessoas negras?